

**Semana Nacional de Justiça pela Paz em  
Casa  
Agosto de 2018**



Justiça pela  
**Paz em Casa**

**Relatório de ações realizadas pelos Conselhos  
da Comunidade orientados pela FECCOMPAR**



## 11ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

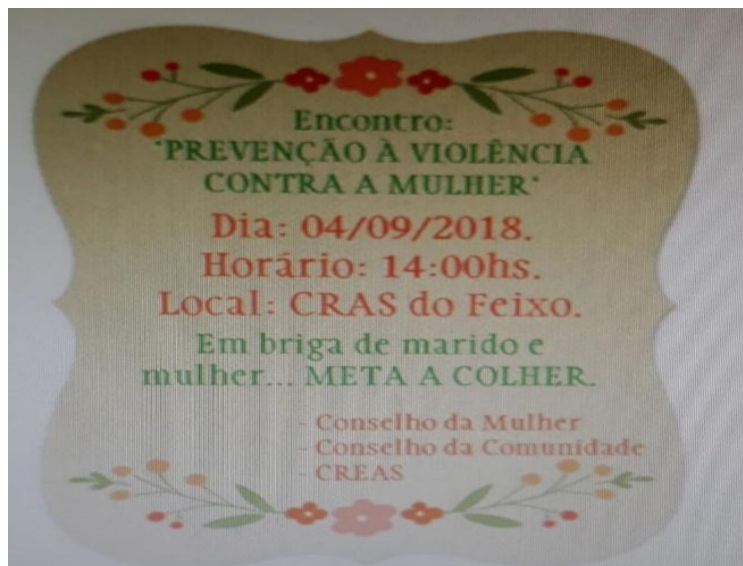
20 a 24 de agosto de 2018

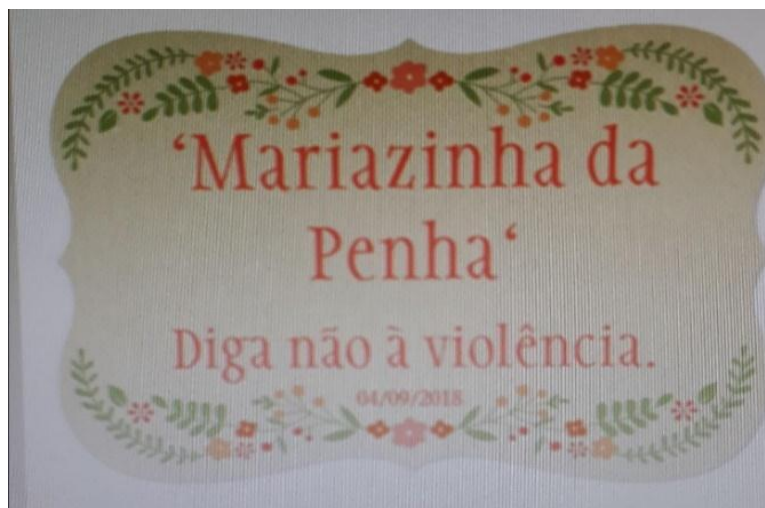
FECOMP

### RELATÓRIO DE AÇÕES DOS CONSELHOS DAS COMUNIDADES DO ESTADO DO PARANÁ

#### LAPA

No dia 04/09/2018, foi realizada ação abordando os temas: relacionamentos abusivos, violência contra a mulher e feminicídio. Ao final, foram distribuídas “bonequinhas” com a seguinte mensagem:





## CRUZEIRO DO OESTE

Na data de 20 (vinte) de agosto do presente ano, a conselheira tutelar Ernestina Aparecida Correa e a Psicóloga da Penitenciária Carina Nascimento proferiram palestra sobre a “Importância da denúncia de violência contra a mulher”, com espaço para questionamentos e esclarecimento de dúvidas. Ainda, foram entregues folders orientativos, apresentando quais são as formas de violência, as medidas protetivas de urgência e o disque denúncia.

O evento foi direcionado às visitantes das apenadas, que se encontram em regime fechado na Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste – PECO. Teve duração de 01 (uma) hora e ocorreu no período da tarde, horário em que as visitantes ficam aguardando para entregar as sacolas de alimentos.

Desta forma, observamos a relevância e a necessidade de discutirmos sobre esse assunto uma vez que muitas relataram não terem conhecimento do disque denúncia e não saberem detectar quando estão sendo vítimas de violência





## IRATI

O Conselho da Comunidade realizou diversas reuniões, mobilizando parceiros para ações durante a Campanha. Participaram das atividades a UNICENTRO campus Irati, - NUMAPE- Núcleo Maria da Penha, a RPPSV-Rede de Proteção as Pessoas em Situação de Violência de Irati, a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Assistência Social (CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social), a Rádio Najuá, a Pastoral da Criança, o Grupo Voluntaria e Paróquias da Igreja Católica.

Realizou-se a distribuição de panfletos “Paz em Casa” para professores de catequese de quatro Paróquias do Município de Irati (Paróquia Nossa Senhora da Luz, Paróquia São Miguel, Paróquia Perpetuo Socorro e Paróquia São João Batista), para ser trabalhado com os alunos da catequese, considerando o mês Vocacional da Igreja com Tema Família.

Em 23/08/2018, aconteceu a divulgação da Semana Nacional de Justiça pela PAZ EM CASA na UNICENTRO- Campus Irati, através de um mural informativo e distribuição de panfletos para acadêmicos. Ainda, houve a realização de Palestra alusiva ao Tema da Paz em Casa, neste mesmo dia, para os idosos do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade - UATI.



Momento em que a Psicóloga do CRAS, Rafaela, interagiu com as alunas da UATI- UNICENTRO, respondendo a perguntas sobre o Femicídio e a Violência Doméstica.



Realização de duas palestras organizadas pela Pastoral da Criança e NUMAPE para mulheres dos Bairros Nhapindazal e Fragatas sobre o Tema “Paz em Casa” e divulgação de órgãos de apoio para atender casos de violência contra a mulher.



Divulgação na Escola Municipal Ana Amaral Gruber da Semana Nacional de Justiça Pela Paz em Casa, para os pais de alunos, em que a diretora repassou orientações e divulgou o acesso aos serviços para pessoas vítimas de violência doméstica e demais tipos de violência.



Palestra com o Psicólogo Fabio Kaminski Ledesma para funcionárias do Asilo Santa Rita. Curso de reciclagem sobre “humanização no ambiente de trabalho”, abordando questões da violência e alertando para o Tema “Violência X Paz em Casa”. A Assistente Social Sandra Pacheco abordou também a temática durante a semana no momento das visitas aos familiares dos idosos na entidade.



Reunião com funcionárias período da manhã.





Reunião com funcionárias período da tarde.



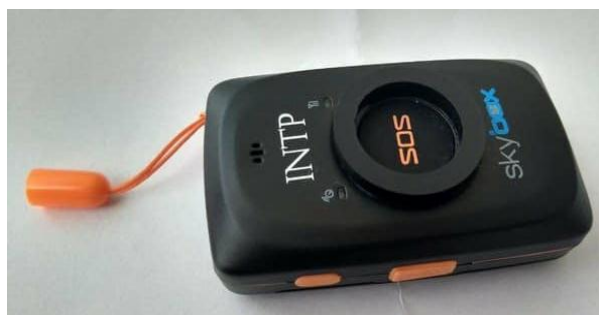
Lançamento do Programa “Botão do Pânico” através do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), através de divulgação na rádio. Ainda, houve divulgação de panfletos informativos com orientações para mulheres sobre este equipamento social.

#### **“REPORTAGEM VANGUARDA CENTRO SUL”:**

**BOTÃO DO PÂNICO'** é lançado em IRATI e vai atender mulheres com medidas judiciais protetivas.

O dispositivo ajudará na proteção das mulheres que se sentirem ameaçadas com a proximidade de seus agressores, em caso de descumprimento de medida judicial. A lei que institui o uso do dispositivo no Paraná foi sancionada pelo governador Beto Richa em setembro de 2016 (Lei 18.868/2016 - <https://goo.gl/jADaEh>).

Ou seja, ele será usado por mulheres que estejam com medidas judiciais protetivas. Se o "botão do pânico" for acionado, a Guarda Municipal ou a Patrulha Maria da Penha será imediatamente mobilizada para atender a situação. O Tribunal de Justiça se compromete a controlar a entrega do dispositivo, informar à mulher vítima de violência as regras de funcionamento do botão do pânico e coordenar o projeto. O município deve ter espaço físico para a Central de Monitoramento e manter a Guarda Municipal sempre disponível para eventuais



chamados, entre outras obrigações. O recurso de R\$ 162 mil para implantação do dispositivo de segurança preventiva, no período de 12 meses. O montante já foi disponibilizado para Irati (Centro-Sul), o primeiro município a receber o recurso para utilização do botão do pânico.



Divulgação da Semana Nacional de Justiça pela PAZ EM CASA, na Rádio Najuá no dia 22/08/2018, as 13:15 horas, através de palestra com Psicóloga Débora De Nez De Melo e Advogado do NUMAPE Dr. Jonathan Sassi. Evento aberto para perguntas dos ouvintes sobre o tema: violência familiar contra a mulher e Femicídio.

## LARANJEIRAS DO SUL

Realização do **I Seminário de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher e pela Paz em Casa.**

O seminário teve o intuito de promover um amplo debate sobre os aspectos relacionados à violência contra a mulher, especialmente neste mês de agosto

data de aniversário da Lei Maria da Penha. Contou com a presença das seguintes autoridades:

- Dra. Iracêma Pereira de Carvalho- Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Laranjeiras do Sul.
- Dr. Vinícius Sterza-Vice-Presidente do Conselho da Comunidade de Laranjeiras do Sul.
- Dr. Alberto Moreira Cortes Neto – Juiz da Vara de Execuções Penais da Comarca de Laranjeiras do Sul
- Heraldo Correia de Lima- Major PM da 2ª Companhia.
- Dr. Helder Andrade Lauria – Delegado chefe da Polícia Civil de Laranjeiras do Sul.
- Dr. Bruno Rinaldin- Promotor de Justiça e representante do Ministério Público.
- Eliza Gemelli da Silva- Primeira Dama Laranjeiras do Sul e Secretária Municipal de Assistência Social.
- Prof. Dra. Luciana Rosar Fornazari Klanovicz,
- Prof. Dra Kety Carla March.









## MARECHAL CANDIDO RONDON

No dia 23 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade da Comarca de Marechal Candido Rondon em parceria com o Núcleo Maria da Penha /MCR realizou o evento alusivo à Campanha Nacional da Justiça pela paz em casa. O evento foi realizado no campus da Unioeste de Marechal, sendo gratuito e aberto para todos, contando com a presença de representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público, além de estudantes, professores, servidores, representantes de ONGS, escolas, conselhos municipais, técnicos da assistência social dos municípios que compõem a Comarca e da comunidade em geral.

Pela manhã, foi realizada a palestra da advogada e professora mestra da PUCPR, Maísa Nodari, que abordou o tema: “As vítimas e a justiça: uma conversa sobre feminicídio e a atuação do judiciário”, seguindo recomendações do CNJ para tratativa de questões relacionadas ao “Feminicídio”, questão principal abordada neste ciclo.

No período da tarde a programação foi retomada com o documentário “Filhos da Violência” e após a mostra, deu-se início a mesa redonda com o tema: “Lei Maria da Penha: ações de enfrentamento à violência contra as mulheres na Comarca de Marechal Candido Rondon”, com participação de Fabíola Scheffel e Jhonatan Pereira, advogados do Núcleo Maria da Penha, e mediação por Fabiane Gomes assistente social do Conselho da Comunidade e Coordenadora técnica do Programa de Orientação Social Maria da Penha. Após, foi realizado um momento cultural com apresentação artística de voz e violão das professoras Carla

Monteiro e Juliana Batista, ativistas do CAL – Coletivo Arte e Luta. O evento foi finalizado com um coffee break oferecido pelo Conselho da Comunidade a todos os participantes.







## PALOTINA

Hoje recebemos nos estúdios Transamérica a Presidente da Comissão da Mulher Advogada, Carolina Mora; a Assistente Social do Conselho de Execução Penal, Doris Pedron; a Juíza da Vara Criminal e Família, Dra. Maria Tereza Tômas e a Promotora de Justiça de Palotina, Dra. Cristiane Aparecida Ramos. Elas trouxeram em pauta o assunto "Feminicídio e Empoderamento Feminino".

Acompanhe em nosso Facebook a entrevista! 🙌🙌



## NOVA AURORA

As atividades aconteceram em três dias, no período de 20 a 24 de agosto de 2018, em cada uma das três cidades que abrangem a Comarca, tendo como tema "BASTA AO FEMINICÍDIO - NENHUMA MULHER A MENOS".

Iniciaram-se dia 21/08/2018, a partir das 19h00, na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Cafelândia/PR. O evento contou com abertura solene de representantes do Executivo e Legislativo Municipal, Polícia Militar, entidades conveniadas ao Conselho da Comunidade, equipe do Conselho da Comunidade, Escola Estadual, e os Adolescentes do SCFV do CRAS, que encenaram um teatro sobre o tema. Na sequência, foi proferida a palestra sobre Violência Doméstica e Feminicídio, pelo convidado Ex. D. Carlos Frederico, Promotor substituto na Comarca. Este evento somente foi realizado com parcerias, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Cafelândia, CRAS e contou com mais de 150 participantes.

No dia 22/08/2018, a partir das 19h00, foi realizado o evento no salão paroquial da Igreja Católica da Cidade de Iracema do Oeste/PR, que contou com representantes do Executivo e Legislativo Municipal, equipe do Conselho da Comunidade, e as adolescentes do Colégio Estadual, que fizeram uma encenação sobre o tema. Além da presença do Ex. D. Juiz de Direito Dr. Gabriel Kutianski, e do convidado Ex. D. Carlos Frederico, Promotor Substituto na Comarca, que palestraram sobre o tema proposto para comunidade presente. Este evento somente foi realizado com parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a equipe do CRAS e a técnica da Proteção Social Especial – PSE, o que resultou em mais de 80 participantes.

O encerramento ocorreu no dia 23/08/2018, uma quinta-feira, a partir das 19h00, no Centro Cultural Arlindo Moreira, na cidade de Nova Aurora/PR. Na presença de representantes do Executivo e Legislativo Municipal, Delegado da Comarca Dr. Ari Nunes, Polícia Militar, equipe do Conselho da Comunidade, e as Crianças do SCFV do CRAS, que participaram apresentando o Coral do Projeto PIÁ. Novamente, contou-se com a participação e palestra do Ex. D. Juiz de Direito Dr. Gabriel Kutianski, e do convidado Ex. D. Carlos Frederico, Promotor substituto na Comarca.

1. Palestra sobre o Femicídio é realizada em Cafelândia/PR.

A noite de terça-feira, 21, foi marcada pela palestra sobre o “Femicídio - Violência Contra a Mulher” que aconteceu na Câmara de Vereadores de Cafelândia.

O evento promovido pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Cafelândia e o CRAS reuniu mais de 100 pessoas.

O palestrante da noite foi o Promotor Dr. Carlos Frederico, que explicou sobre o assunto e esclareceu dúvidas aos presentes.

Antes de iniciar a palestra, o grupo de adolescentes do Fortalecimento de Vínculos do CRAS, fez uma bela apresentação de teatro sobre o tema tratado.

A Secretária de Assistência Social, Nilva Franus, comentou sobre o evento. “Estou muito feliz por termos esse tipo de palestra em nosso município. O público compareceu, os alunos também prestigiariam, autoridades, enfim, muitas pessoas vieram assistir a palestra. Agradeço a todos pela presença e espero que tenham levado mais conhecimento sobre o assunto para casa”, destaca Nilva.

<https://www.facebook.com/prefeituradecafelandia/photos/pcb.1842591052494421/1842589429161250/?type=3&theater>



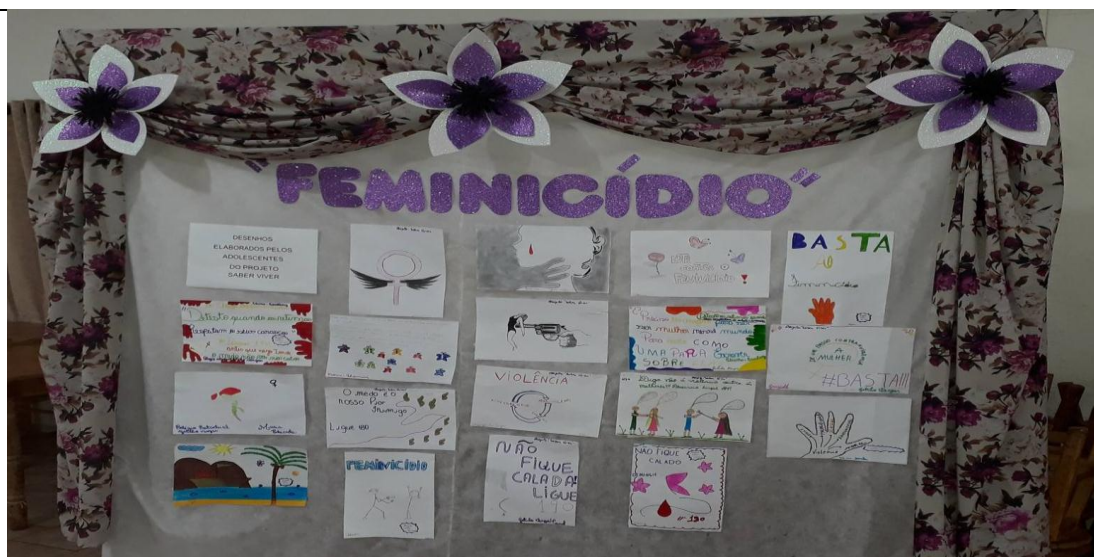


2. A Secretaria de Assistência Social e o CRAS agradecem a presença das autoridades e munícipes neste evento "Basta ao Femicídio, nenhuma mulher a menos"

Realizado no dia 22/08/2018, que em parceria com o Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora, contou com a presença e as contribuições do Juiz de Direito Dr. Gabriel Kutianski e o Promotor Substituto Dr. Carlos Frederico, abordando a temática sobre violência doméstica e Femicídio.

"Seja amor, seja muito amor. E se mesmo assim for difícil ser, não precisa ser perfeito, se não der pra ser amor, que seja ao menos respeito". (Bráulio Bessa)

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=571852736546444&set=pcb.571869493211435&type=3&theater>





### 3. Assistência Social e Conselho da Comunidade realizam evento de combate ao Femicídio hoje em Nova Aurora

#### Da Assessoria

A Assistência Social e o Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora realiza nessa quinta-feira (23) evento de combate ao Femicídio. A palestra "Basta ao Femicídio, nenhuma mulher a menos!", acontece às 19h30 no Centro Cultural e contempla a segunda semana do Programa Nacional "Justiça pela paz em casa" 2018, do CEVID/TJPR com apoio da FECCOMPAR e do Conselho da Comunidade de Nova Aurora e será ministrada pelo Juiz de Direito, Dr. Gabriel Kutianski, e o Promotor de Justiça substituto, Dr. Carlos Frederico. De acordo com o presidente do Conselho, Ronaldo Bocucce Schlogl, "o encontro tem como objetivo informar quais os meios de atendimento para a questão da violência doméstica e familiar contra a mulher para as autoridades presentes, destacou. Ainda segundo Ronaldo o evento está sendo planejado para toda a população, mulheres, mães, estudantes, sociedade civil e todas as pessoas que acreditam que superar a violência doméstica e familiar é uma questão de todos.

<https://www.facebook.com/prefeituranovaaurora/photos/pcb.1940967142592591/1940966385926000/?type=3&theater>







## REBOUÇAS

*Justiça pela Paz em Casa*  
Rebouças - PR

08h30: Palestra "Violência contra a Mulher"  
09h30: Lanche  
10h00: Barracas

- Jogos Temáticos
- Informações
- Painéis Interativos

11h00: Momento Cultural

**21/08**  
Centro Cultural Flórida Cabral  
Avenida Adolfo Studter, 650

Apoiado e Realização:

Logos: Justiça pela Paz em Casa, CEVID-TJPR, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ, UNICENTRO PARANÁ, PREFEITURA MUNICIPAL DE REBOUÇAS, CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, SMPS, CRAS CREAS.

Conselho da Comunidade em parceria com a Prefeitura de Rebouças, Secretaria de Saúde e Assistência Social, CRAS, CREAS, UBS, NUMAPE e acadêmicos do curso de Psicologia da Unicentro realizou na manhã do dia 21 de agosto de 2018, evento com ação educativa direcionada aos alunos do ensino médio da cidade de Rebouças.



O tema de violência de gênero, seus aspectos e faces, foi abordado por meio de palestras. Ainda, dinâmicas foram realizadas e diversas atividades foram dispostas em barracas permitindo assim maior interação e proximidade com os presentes. Ao final das práticas realizadas e com a finalidade de promover reflexões a respeito do tema, uma apresentação em vídeo foi reproduzida juntamente com uma música, ao vivo, possibilitando assim maior sensibilidade com os temas abordados.



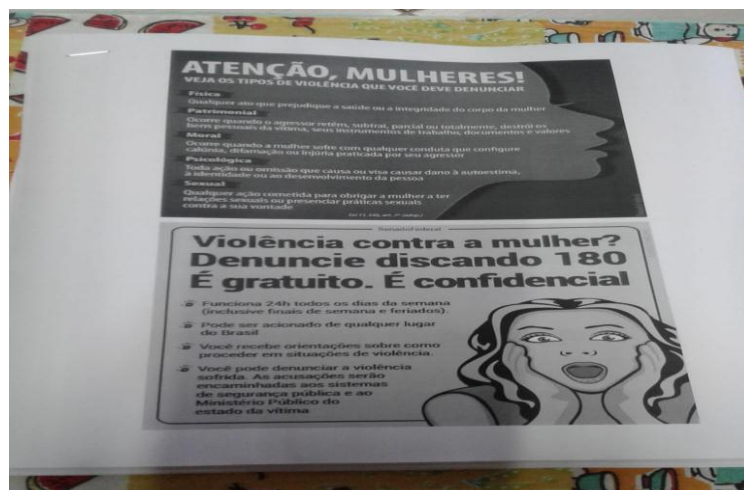


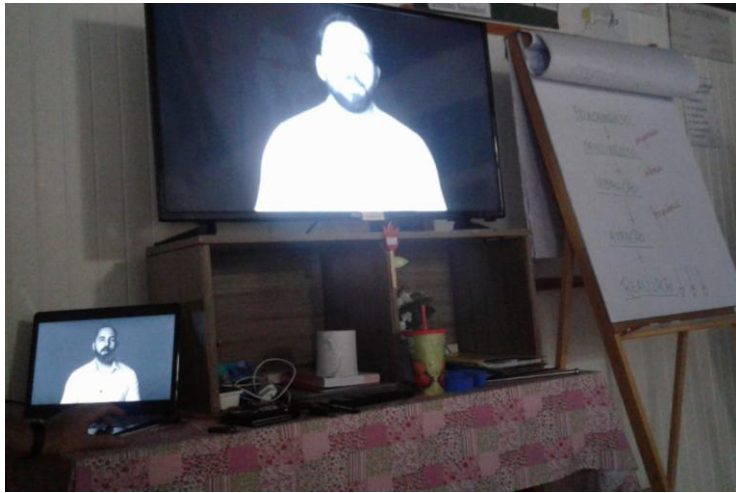


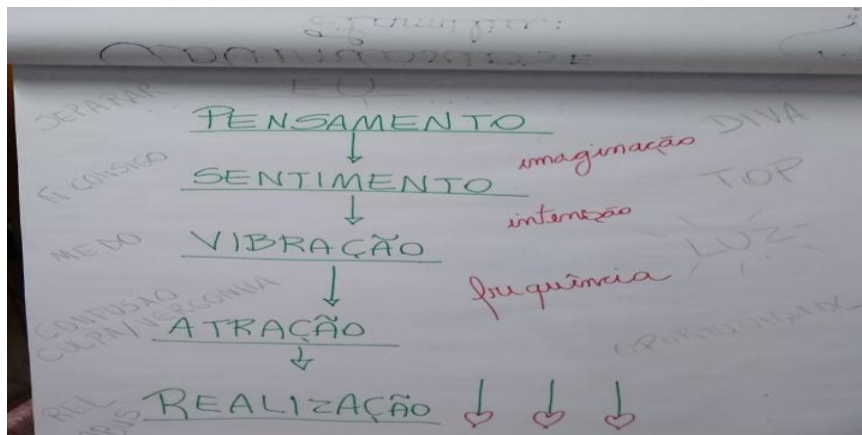


## SÃO MATEUS DO SUL

O Conselho da Comunidade de São Mateus do Sul realizou duas palestras sobre o tema da Semana da Paz em Casa. A primeira palestra foi no dia 21/08, nas dependências do CREAS, sendo proferida pela psicóloga Rosana Elke Vistuba, que abordou o tema, e ao final foi realizado um café, e entregue uma lembrança confeccionada pelo Conselho.

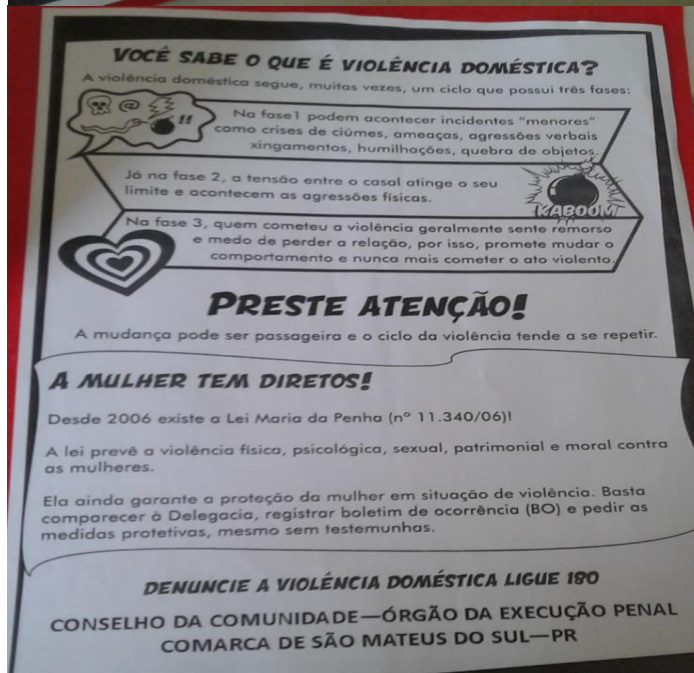
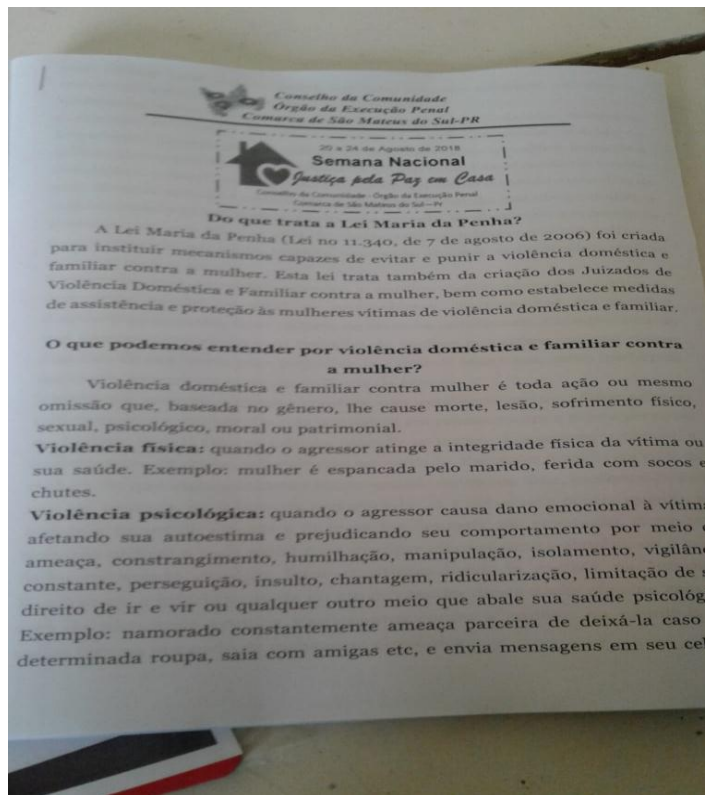






A segunda palestra foi no dia 22/08, nas dependências da Malharia Municipal Bom Jesus. As palestrantes foram a assistente administrativa Greicy Santana e a estagiária de direito Alessandra Muller, que abordaram o tema Maria da Penha. Ao final, foi realizado um café e entregue uma lembrança confeccionada pelo Conselho.





## SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

O Conselho da Comunidade realizou palestra no Centro Cultural Avelino Vieira, oportunidade em que a Psicóloga Lenise Batistti – CRP 08/19046 discorreu sobre o tema “A Violência Doméstica contra a Mulher e Femicídio”, na busca de erradicar a violência em todas suas formas e expressões. O MM. Juiz de Direito Dr. Ferdinando Scremin Neto apoiou e compareceu no evento.





## WENCESLAU BRAZ

Realização de evento que contou com a participação da senhora Maria Cristina Moreira, Secretária da Assistência Social, a assistente social Neili Moraes, bem como mulheres convidadas, moradoras da comunidade e também mulheres vítimas deste tema, as que são assistidas pela Equipe de Proteção Social e Especial, ocorrendo a Roda de Conversa, nas dependências do salão de eventos pertencentes ao Centro de Referência de Assistência Social deste município, endereço Avenida Avelino Vieira, em frente a rodoviária municipal, com início às 13h30Min e término às 15H00min.



O evento iniciou com o vídeo “O silencio dos inocentes”, <https://www.youtube.com/watch?v=uxXKiSli9KY>, o qual foi perceptível que algumas delas se identificaram com o enredo, houve alguns relatos sobre a vida de cada uma delas, ou até mesmo problemas atuais com filhas, vizinhas, amigas, bem como houve um relato que a violência deixou de existir há aproximados 15 anos, onde só houve o término com um infarto fulminante levando a óbito o parceiro que conviveu 20 anos. Houve relatos de sofrimentos, mas superações. Sendo aproveitado este momento para instruí-las no modo de realizar esta denúncia. Observou-se que muitas desconheciam este tipo de atendimento diferenciado por parte dos setores. Ao final, houve confraternização, com café da tarde.



## PIRAÍ DO SUL

O Conselho da Comunidade de Piraí do Sul, em parceria com os diversos órgãos e segmentos, produziu ações sobre a temática:

Mobilização diária e recorrente com ampla divulgação nas redes sociais de materiais relacionados com a prevenção e denúncia de casos de Violência Contra a Mulher, como cartazes do agosto Lilás, folders, divulgação de telefones e outros canais de

denúncia, textos, narrações de casos reais, informações sobre o feminicídio, entre outros materiais.

Introdução do tema Violência contra a Mulher (com fala e entrega de materiais) em todas as ocasiões e coletivos em que os membros da diretoria fazem parte, tais como: Círculo de Diálogo sobre Drogas que reuniu agentes de toda a rede de serviços da assistência social, saúde, educação e grupos religiosos; reunião do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; reunião do Conselho Municipal de Saúde; Comitês Intersectoriais e Interdisciplinares do Programa Família Paranaense e nos atendimentos individuais de cada membro da diretoria em seus locais de trabalho (no CRAS, etc).

20/08/2018 – às 19h30 – Conselho e Grupo de Apoio Amor Exigente: Palestra sobre o tema Crise no contexto de relacionamentos conjugais e familiares com ênfase na Violência doméstica contra Mulheres.

21/08/2018 – às 18h00 – Conselho e Grupo de Apoio Amor Exigente: Programa de Rádio “Isto é o Amor Exigente” com o Tema Especial: Violência doméstica contra Mulheres com ênfase a informar sobre o assunto e divulgar as formas e canais de denúncia.

22/08/2018 – dia todo – Conselho e setores da Assistência Social (CRAS e CREAS): Diálogo e ênfase sobre a Semana alusiva de Paz em Casa. Entrega de material informativo aos setores.

24/08/2018 – às 09h00 – Conselho e Programa Jovem Aprendiz: Vídeo “Preciosa” para ser utilizado como diálogo do tema: Violência contra a Mulher com adolescentes e jovens do Programa.

23/08/2018 – às 12h00 – Conselho e Ministério Público. Programa de Rádio “Jornal do Meio Dia”, entrevista com Maricelso Ribeiro (Presidente do Conselho da Comunidade) e Antônio Basso Filho (Promotor de Justiça) sobre o tema: Feminicídio e Violência Contra a Mulher.



## Entrevista JORNAL DO MEIO DIA com LEOMAR – 23/agosto/2018

**Entrevistados:** MARICELSO RIBEIRO, Presidente do Conselho da Comunidade, Vice-Coordenador Regional do CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – CIS, Coordenador Voluntário de Amor-Exigente e Amigo de Narcóticos Anônimos – Dr. ANTONIO BASSO FILHO, Promotor de Justiça.

**INTRODUÇÃO: LEOMAR** - O Conselho Nacional de Justiça promoveu nesta semana em Brasília o SEMINÁRIO “ELAS POR ELAS”, que discutiu os **DESAFIOS PARA IGUALDADE DE GÊNEROS NO PAÍS E OS ESPAÇOS CEDIDOS ÀS MULHERES NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS**. De 33 Ministros no Superior Tribunal de Justiça há apenas 06 mulheres, essa distorção precisa ser corrigida. Na política não é diferente, as mulheres alcançam pouco mais que o mínimo exigido por lei, pouco mais de 30%, com uma sub-representação feminina na política brasileira. Outro tema discutido no Seminário foi **A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**. Com destaque, mulheres que ocupam o comando de algumas das principais instituições do país reforçaram que a luta por igualdade de direitos e por respeito tem que ser diária. Essa pretensão por igualdade não significa a competição, mas o desejo do reconhecimento como iguais de direito e liberdade. Todos os dias ouvimos notícias cada vez mais graves, injuriosas e bárbaras no sentido da barbárie, que é a VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Se no caso as mulheres são a maioria da população brasileira é estranho que as MULHERES NÃO SEJAM RESPEITADAS naquilo que há de mais central no direito, neste Estado Democrático e de Direito que é o Brasil, que é o RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA.

**ENTREVISTA – LEOMAR:** Durante toda essa semana esta sendo realizada a **CAMPANHA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**, que é uma **AÇÃO PARA COIBIR A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**. Tribunais de Todo país estão priorizando as **AUDIÊNCIAS DE FEMINICÍDIOS**. A campanha quer dar um **RECADO** para **TODA A SOCIEDADE**:

1- **LEOMAR: MARICELSO**, Que recado é esse???

**R- MARICELSO:** Atendendo uma recomendação da FECCOMPAR (Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná), da qual sou um dos membros da Diretoria, na condição de Presidente, buscamos nesta semana uma **UNIÃO DE FORÇAS** com o Grupo de Apoio **AMOR-EXIGENTE, NARCÓTIÇOS ANÔNIMOS** e também com o **MINISTÉRIO PÚBLICO** na pessoa do Dr. ANTONIO BASSO FILHO, que sempre foi um parceiro nas **LUTAS PELA PREVENÇÃO E COMBATE AS DROGAS E A VIOLÊNCIA**. E a forma que encontramos de atingir o máximo de pessoas nesta importante campanha é aqui no Programa de Rádio **JORNAL DO MEIO DIA**. O recado desta **CAMPANHA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**, é de que **NÓS** precisamos encarar a violência contra a mulher como um problema de todos e acabar de vez com aquela história de que **EM BRIGA DE MARIDO E MULHER NÃO SE METE A CULHER**. É preciso mudar essa concepção cultural de que numa briga de um casal não deve haver intromissão, é preciso sim **DIZER NÃO A NOSSA OMISSÃO**. Se a vítima for uma vizinha ou familiar, a polícia deve ser chamada imediatamente. Enquanto sociedade, é dever de cada um de nós

intervir e não deixar que essa violência passe despercebida, é nosso papel apoiar mais as mulheres agredidas, pois todas elas sabem a dificuldade que é denunciar o agressor. As marcas e cicatrizes no rosto e no corpo de mulheres agredidas por homens são de socos, chutes, facadas, pauladas, tiros, etc... e mesmo depois da prisão do agressor a vítima continua sem dormir direito, tem pânico e muito medo que o agressor fuja da cadeia e volte a cometer as mesmas agressões e violências... As mulheres que tiveram a coragem de denunciar esperam por justiça, porque quando a mulher se cala é muito pior.

**2- LEOMAR:** Alguns dados da Violência Doméstica contra a Mulher apontam: que 4,4 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2016, sendo 503 a cada hora. Outro dado preocupante é que: o Brasil registrou 01 estupro a cada 11 minutos em 2015. As estimativas variam, mas em geral **CALCULA-SE QUE APENAS 10% DAS MULHERES** registram os casos. Ou seja, conforme dados e relatos do IPEA, Ministério da Saúde e Jornal Estadão: “o Brasil pode ter a medieval taxa de **QUASE MEIO MILHÃO DE ESTUPRO** a cada ano.

**LEOMAR: Dr. ANTONIO BASSO FILHO,** Promotor de Justiça de Piraí do Sul, o que fazer nesta situação alarmante e preocupante?

**R- DR. ANTONIO BASSO FILHO:** O Brasil é um dos cinco países do mundo onde a violência contra a mulher é maior. Levantamento mostra que **13 MULHERES SÃO ASSASSINADAS POR DIA, EM MÉDIA, NO PAÍS - UMA A CADA 02 HORAS - E QUE AS MAIS DESPROTEGIDAS SÃO AS MAIS POBRES E AS NEGRAS.** De acordo com o ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA só em 2017 ocorreram 1.133 feminicídios no país que é o assassinato cometido porque a vítima é mulher. Um balanço do Conselho Nacional de Justiça demonstra que aumentou em 21% a quantidade de **MEDIDAS DE PROTEÇÃO** as mulheres (2016 – 194.812 # 2017 – 236.641). Respondendo a sua pergunta, o que fazer nesta situação: Todo agressor tem que ser punido. Toda vítima tem que ser acolhida, ouvida, atendida e acompanhada. Para isso existem alguns caminhos iniciais para fazer **DENÚNCIA**, como o telefone 180 que deve ser utilizado sempre que necessário # Plantão PM 99961-2924 # Delegacia 3237-1132 # Conselho Tutelar 99912-9337 quando criança e adolescente.

**3- LEOMAR: MARICELSO,** qual é o papel do Conselho da Comunidade em Piraí do Sul e como pode ajudar para diminuir a violência contra a mulher em Piraí do Sul?

**R- MARICELSO:** O Conselho da Comunidade é um dos Órgãos de Execução Penal que auxilia o Poder Judiciário e Ministério Público em três situações Específicas, que são: 1ª)- atenção aos presos **ENCARCERADOS** na Delegacia de Piraí do Sul e seus **FAMILIARES** # 2ª)- Atenção aos apenados do Programa **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO** # 3ª) Atenção aos apenados destinados ao processo de recuperação da **ADICÇÃO** (dependência química de álcool e outras drogas) no Programa **JUSTIÇA TERAPÊUTICA**. O Conselho da Comunidade contribui para **DIMINUIR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER** fazendo uma parceria com o Programa de Qualidade de Vida e **GRUPO DE APOIO AMOR-EXIGENTE** que acolhe as famílias dos **APENADOS** que sofrem com a **ADICÇÃO** em sua casa. E da mesma forma na parceria com o **GRUPO DE APOIO NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

que acolhe os ADICTOS em recuperação encaminhados pelo Poder Judiciário e Ministério Público.

**4- LEOMAR: Dr. ANTONIO BASSO FILHO** como o senhor tem visto o alto índice de violência em Piraí do Sul, a grande maioria motivadas por álcool e outras drogas? O Conselho da Comunidade juntamente com o Grupo de Apoio Amor-Exigente e Narcóticos Anônimos, que SÃO VOLUNTÁRIOS tem feito a sua parte, o que mais é preciso fazer para conter tanta violência numa cidade do porte de Piraí do Sul?

## MANOEL RIBAS

O Conselho da Comunidade de Manoel Ribas realizou uma palestra na tarde de terça-feira dia 21/08/2018, com a Psicóloga Shirlei Santos Hillesheim, no salão Paroquial, cedido pela Igreja Matriz Santo Antonio, na qual as mulheres presentes puderam tirar suas dúvidas sobre a violência doméstica e o tema da Campanha. Também nos foi cedido horário na rádio local, transmissão ao vivo com a Psicóloga Shirlei.



## DOIS VIZINHOS

O Conselho da Comunidade da Comarca de Dois Vizinhos tem atuação nos Municípios de Dois Vizinhos (Sede), Boa Esperança do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu e Verê.

O Encontro realizado no dia 11 de agosto de 2018, contou com a presença de mais de 80 pessoas, familiares de apenados da 60ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Dois Vizinhos e da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão, que foram recepcionadas pela Equipe do Conselho no Restaurante e Pizzaria Cheiro Verde, no Centro Sul de Dois Vizinhos. O local foi cedido pelos Empresários Cleverson e Mirian Beal Lauz. As crianças foram recebidas com brinquedos e guloseimas doadas pelo comércio local. E a locomoção desses familiares foi doada e realizada pelo Empresário Ataidés Borba.

A diretoria e equipe receberam o apoio da Doutora Divangela Précoma Moreira Kuligowski, Juíza de Direito da Comarca e Supervisora do Conselho e do Doutor Pedro Tenório Soares Vieira Tavares, Promotor de Justiça Substituto da Comarca de Dois Vizinhos.

O evento teve início às 13:30 horas com o credenciamento dos participantes, receberam cartelas para três rodadas de bingo realizadas ao final do encontro e também participaram do sorteio de mais de 30 brindes doados pelas empresas da Comarca.

O presidente Ademir Ribeiro fez a abertura do evento e o acolhimento das famílias. Comentou, em seu discurso, as orientações do Conselho Nacional de Justiça CNJ, que criou a Campanha buscando mudar a triste realidade e os altos índices de violência doméstica em especial contra a mulher.

Os 12 anos da Lei Maria da Penha (Lei N. 11.340/2006) que criou mecanismos para coibir a violência doméstica contra a mulher, foram lembrados na fala da Doutora Claudia Zippin Ferri, Vice Presidente do Conselho.

A Palestrante do evento, a Assistente Social Lilian Pasa Alexandre, que tem longa experiência em atendimento junto aos Centros de Referência da Assistência Social CRAS do Município de Dois Vizinhos, proferiu palestra às esposas de apenados, familiares, conselheiros, equipe e convidados tratando da Lei Maria da Penha, sua criação, objetivos, público atendido, rede de serviços de atendimento, evolução desses serviços, informações atuais do grave quadro de violência em suas mais diversas formas e intensidade contra a mulher entre outros assuntos que foram abordados.

O belíssimo encontro foi encerrado com um coquetel e a entrega de plantas as participantes. Ressalta-se que o Conselho da Comunidade da Comarca de Dois Vizinhos realiza encontro mensal com familiares de apenados, sendo na Sede do Conselho e sempre na última segunda feira de cada mês, às 14:00 horas. Os assuntos trabalhados são diversos, sempre abordando demandas apresentadas por esses familiares.



**P&Z**  
Nossa justa causa  
**Campanha Nacional:  
Justiça Pela Paz em Casa**



OBSERVAÇÃO: Nas fotos estão membros da diretoria e equipe do Conselho, e familiares de apenas participantes do primeiro encontro da campanha.



## BANDEIRANTES

Por primeiro esclarecemos que a este Conselho foi atribuída a função de fiscalização da execução das penas daqueles que as estão cumprindo em regime semiaberto, aberto e daqueles sob livramento condicional.

Assim, no contexto de contato mensal com aqueles sobre os quais sobreveio condenação, em especial relativos aos crimes de violência cometidos no âmbito doméstico, resta estabelecido ambiente profícuo para aconselhamentos e orientações, visando a conscientização e conseqüente prevenção de repetição da conduta delituosa.

Como atividade principal alusiva a Semana Justiça Pela Paz em Casa, deliberou-se como medida de maior alcance a realização de uma entrevista na Rádio Cabiúna FM 94,5, consagrada emissora local, em seu horário de maior audiência.

Deste modo, no dia 23 de agosto foi veiculada a entrevista realizada pelo Presidente deste Conselho, Dr. Wanderson Fernandes da Silva. Ressalta-se que o tema foi exaustivamente explanado, com destaque à caracterização das diferentes formas possíveis de violência à mulher, à necessidade da denúncia diante da agressão sofrida, aos procedimentos cabíveis e à disposição das mulheres como, por exemplo, as medidas protetivas e, como solicitado pela CEVID, amplo enfoque ao Femicídio, demonstrando o encrudescimento da lei penal diante da alta reprovabilidade da conduta perpetrada.





## MATELÂNDIA

Evento alusivo a Semana pela Paz em casa, realizado no dia 28/08/2018, Projeto sobre Violência doméstica, bem como as fotos do grupo Renascer, com parceria do Conselho da Comunidade, Faculdade Unipar, Tribunal de Justiça e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Matelândia.



## MARINGÁ

No dia 21 de agosto de 2018, o Conselho desta comunidade realizou uma palestra na cadeia pública de Maringá com as mulheres privadas de liberdade, o objetivo da palestra foi de proporcionar conhecimento e discussão sobre a Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, principalmente no que tange a violência contra a mulher e quais os mecanismos de proteção contra a violência. Obtivemos uma grande participação das mulheres e diversos relatos sobre violências já vivenciadas. Ao final, fechamos com

um “coffee-break”, na tentativa de proporcionar um ambiente agradável e acolhedor dentro da carceragem.



No dia 24 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade juntamente com a Universidade Estadual de Maringá - UEM, realizaram um Café da Tarde “Maria Bonita” com mulheres de familiares que estão privados de liberdade, de mulheres egressas do sistema prisional e também com a comunidade. O evento tinha como objetivo proporcionar conhecimento para as mulheres sobre as diversas formas de violências descritas na Lei 11.340/2016 – Lei Maria da Penha, bem como a prevenção, além de informar sobre a rede de atendimento especializada sobre a violência doméstica. Também houve espaço para a escuta dos relatos de violência sofrido pelas mulheres, momento em que foi possível verificar que as mulheres estão buscando mecanismos para a prevenção e a erradicação da violência contra a mulher.

Neste evento, tivemos a sugestão, por meio das mulheres que se faziam presentes, de montar uma cartilha em parceria com as mesmas sobre os direitos e deveres dos familiares frente as visitas que realizam dentro das unidades prisionais. Informamos também, que o Projeto Maria Bonita: Empoderamento das Mulheres Cercadas pela Violência do Cárcere, ocorre nos atendimentos individuais e coletivos durante o ano e tem o objetivo de fortalecer as mulheres frente as violências, por meio do conhecimento.





No dia 26 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade de Maringá esteve presente na XV Maratona de Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima “Pare de Fumar Correndo” de Maringá, em frente ao Paço Municipal, tendo por objetivo a entrega de panfletos e as orientações frente a prevenção a violência contra mulheres.





No dia 27 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade participou como ouvinte da II Roda de Conversa sobre Violência – ONG Maringá do Ingá, que ocorreu nas dependências do SINTEMMAR as 19h00min. Mesmo participando como ouvinte o Conselho da Comunidade solicitou o uso da fala para informar sobre a Semana Nacional de Justiça Pela Paz em Casa em parceria com o CEVID e FECCOMPAR,

além de relatar alguns casos de violências já atendidos pelo Conselho da Comunidade, além de deixar alguns panfletos para acesso de todas/os que se faziam presentes. O evento teve a participação da fala da Dra. Alessandra Sandri Klock, promotora do Juizado de Violência Doméstica e Famílias Contra Mulher da Comarca de Maringá.



Foi encaminhado para o e-mail institucional de cada estudante da Universidade Estadual de Maringá, informações sobre prevenção a violência doméstica e familiar contra mulheres. No panfleto informativo, proporcionava informações sobre os tipos de violência contra mulheres bem como os equipamentos especializados para busca de ajuda.

Foi realizado também a entrega dos panfletos para as alunas do curso de serviço social da Faculdade Metropolitana de Maringá – UNIFAMMA, além da apresentação de um vídeo sobre a Lei Maria da Penha.

E durante a semana foram realizado a entrega de panfletos em cada evento e continuaremos a entrega durante todo o ano.



Para todas as ações desenvolvidas durante a Semana, tivemos a parceria com a Universidade Estadual de Maringá, a 5ª Vara Criminal - Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e idosos de Maringá.

## PITANGA

Através da parceria entre conselho da Comunidade, CREAS (Centro de Referência e Assistência Social), CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), Coordenadoria da mulher, Prefeitura Municipal de Pitanga, no dia 23 de Agosto de 2018, às 13h30, no Centro Cultural Municipal, aconteceu o evento da “Semana da Justiça pela Paz em Casa”, designado a mulheres acompanhadas pelo CREAS, vítimas de violência e mulheres da comunidade. Estava presente a equipe de Assistência Social do Patronato Municipal. Palestrantes: Ir. Laura e a Professora e Psicopedagoga Leila: os temas abordados na ocasião, falavam sobre autoestima, amor e a vida. Abaixo, segue o tema da segunda palestra:

### **Tema: A importância da mulher na sociedade, abordando a questão do feminicídio.**

A palestrante relatou sobre o altíssimo registro de violência contra a mulher no país, sem falar das mulheres que sofrem algum tipo de violência e não fazem a denúncia. Ressalta ainda, que a violência doméstica contra a mulher tem sido um problema cada vez mais em pauta nas discussões e preocupações na sociedade brasileira. Abaixo alguns dados sobre a violência contra a mulher;

## **EM NÚMEROS: A violência contra a mulher brasileira**

- **VIOLÊNCIA SEXUAL**

- 

– O Brasil **registrou** 1 estupro a cada 11 minutos em 2015. São os Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os mais utilizados sobre o tema. Levantamentos regionais feitos por outros órgãos têm maior ou menor variação em relação a isso.

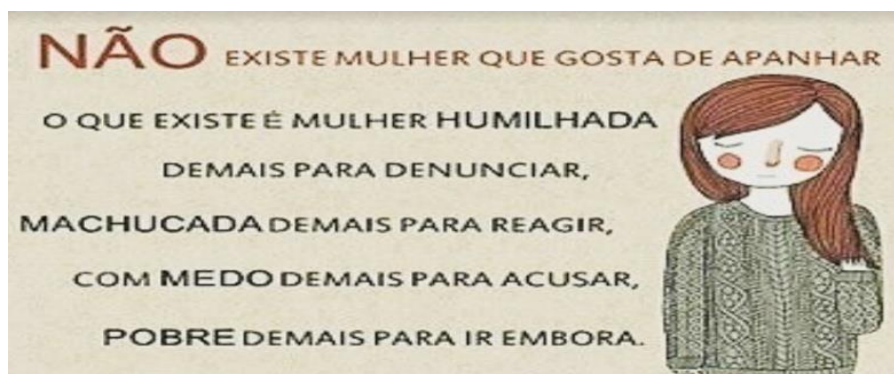
- – As estimativas variam, mas em geral calcula-se que estes sejam apenas 10% do total dos casos que realmente acontecem. Ou seja, o Brasil pode ter a medieval taxa de quase **meio milhão** de estupros a cada ano.
  - – Cerca de 70% das vítimas de estupro são crianças e adolescentes. Quem mais comete o crime são **homens próximos** às vítimas. (Fonte: Ipea, com base em dados de 2011 do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde)
  - – Há, em média 10 estupros **coletivos** notificados todos os dias no sistema de saúde do país. (Dados do Ministério da Saúde de 2016, obtidos pela Folha de S. Paulo). 30% dos municípios não fornecem estes dados ao Ministério. Ou seja, esse número ainda não representa a totalidade.
- 
- – Somente 15,7% dos acusados por estupro foram presos (Dados do estado de São Paulo obtidos pelo G1, referentes aos meses de janeiro a julho de 2017).
  - – O mesmo levantamento apontou que na cidade de São Paulo há 1 **estupro em local público** a cada 11 horas.
  - – No estado do Rio de Janeiro, há um caso de **estupro em escola** a cada cinco dias e 62% das vítimas tinham **menos de 12 anos**. (Dados do Instituto de Segurança Pública obtidos pelo EXTRA e referentes a Janeiro/2016 a Abril/2017. Nota-se aqui que não há distinção entre os níveis de ensino e que há meninos vítimas de violência sexual).
  - – No **Metrô de São Paulo** registra-se 4 casos de assédio sexual por semana. (Dados de 2016 obtidos pelo Estadão).

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO

- – A cada 7.2 segundos uma mulher é vítima DE VIOLÊNCIA FÍSICA. (Fonte: [Relógios da Violência](#), do Instituto Maria da Penha)
- – Em 2013, 13 mulheres morreram todos os dias vítimas de feminicídio, isto é, assassinato em função de seu gênero. Cerca de 30% foram mortas por parceiro ou ex. (Fonte: [Mapa da Violência 2015](#))
- – Esse número representa um aumento de 21% em relação a década passada. Ou seja, temos indicadores de que as mortes de mulheres estão **umentando**.



- – O assassinato de mulheres negras  **aumentou**  (54%) enquanto o de brancas diminuiu (9,8%). (Fonte: [Mapa da Violência 2015](#))
- – Somente em 2015, a Central de Atendimento a Mulher – Ligue 180, realizou 749.024 atendimentos, ou 1 atendimento  **a cada 42 segundos** . Desde 2005, são quase 5 milhões de atendimentos. (Dados divulgados pelo [Ligue 180](#))
- – No estado de Roraima, metade das acusações de violência doméstica prescrevem antes de alguém ser acusado. Não foi conduzida nenhuma investigação nos 8.400 boletins de ocorrência acumulados na capital Boa Vista. (Dados do [levantamento realizado pela Human Rights Watch em 2017](#))
- –  **2 em cada 3 universitárias**  brasileiras disseram já ter sofrido algum tipo de violência (sexual, psicológica, moral ou física) no ambiente universitário. (Fonte: Pesquisa “[Violência contra a mulher no ambiente universitário](#)”, do Instituto Avon, de 2015).



Falou das diferenças entre um amor verdadeiro e um amor tóxico.

Abaixo destaco um exemplo citado pela palestrante.

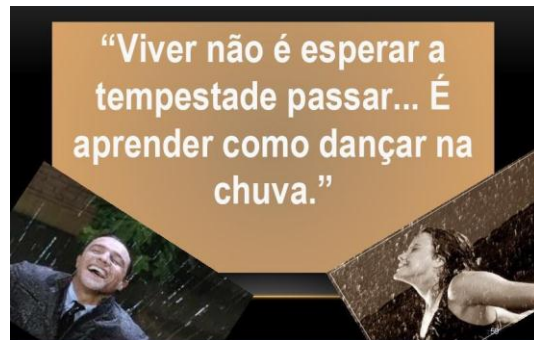
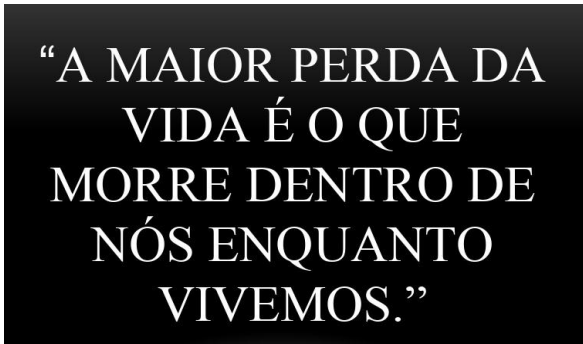
- **No amor verdadeiro** , o doar amor é uma escolha livre que cresce a partir da confiança, carinho e amizade.
- **No amor tóxico** , muitas vezes você se sente pressionado, em vários pontos, e cede devido ao medo, insegurança e sensação de que tem que estar em conformidade com as vontades do seu parceiro.

A palestrante abordou de forma sucinta utilizando slides, vídeos e uma linguagem acessível ao público. Abaixo cito os temas discutidos no evento:

- Desconstrução Cultural: qual o papel da mulher na sociedade?
- Alteração da concepção de liderança;
- Valorização dos atributos profissionais femininos;
- Garantia de salários igualitários;
- Nova cultura dentro de casa;
- Valorização da vida privada;
- Lutar contra a corrente;
- Ter mais liberdade de atuação;

- Enxergar-se igual aos homens;
- Acabar com a disputa entre os gêneros;
- Feminicídio;

Foi um evento muito rico em conteúdo, uma conversa motivadora para lutarmos por nossos direitos em todos os lugares, pois somos fortes o suficiente para nunca desistirmos de lutar. A Coordenadoria da mulher estava presente e a equipe colocou-se a disposição para ouvir, orientar, ajudar. E finaliza sua fala com essas frases abaixo, que nos faz refletir tudo o que ouvimos.



Abaixo fotos do evento da Semana da Justiça pela Paz em Casa;



Participantes do evento em uma dinâmica



Palestrante professora Leila



Palestrante Terezinha e Ir. Laura



Da esquerda pra direita Palestrante Prof. Leila, Estagiária do Conselho Danieli, Assistente Social do Conselho Solange, palestrante Ir. Laura e Assistente Social do Patronato Municipal David.



## CURITIBA

Este CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL, informa que promove de maneira ininterrupta programas de Justiça voltados para mulheres, familiares e egressos.

O CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL trabalha em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria Especial de Administração Penitenciária do Estado do Paraná, Defensoria Pública do Estado do Paraná e Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Paraná para atendimentos diários em sua sede e nas diligências externas. O órgão tem acolhido em média 20 pessoas por dia em sua sede. Elas procuram a equipe atrás

de dúvidas processuais, relatam problemas pessoais ou familiares, necessidades urgentes, procuram diálogo para ampliar as diligências por demandas no regime fechado ou buscam regularizar a documentação ou encaminhamento para cursos ou mercado de trabalho.

Na última semana podemos destacar a atenção à monitorada Patrícia Benites, Autos 0015688-54.2018.8.16.0009 CPF 012.756.549-31. Esse é um trabalho contínuo deste órgão junto da Defensoria Pública do Paraná e Ministério Público do Paraná. O caso ficou conhecido porque uma decisão judicial impôs prisão a ela e a filha de apenas três meses. O conselho fez os primeiros encaminhamentos por conta da prisão, ainda em abril, e acompanha o caso desde então.

O órgão visitou a casa dela em uma casa de periferia no bairro Parolin, em Curitiba, e reforçou os laços que ela já tinha com os equipamentos municipais e o Centro de Atenção Psicossocial que a atendia. As equipes do CONSELHO DA COMUNIDADE também ajudaram a criança a realizar todos os exames médicos de rotina e com a alimentação básica. Ela mora entre ratos e um cenário de vulnerabilidade social muito grande.

Patrícia Benites é carrinheira de papel, dependente química, analfabeta e única responsável legal pela criança. Ela também foi alvo de violência sexual na juventude. É mãe de quatro filhos que têm 3, 6, 7 e 10 anos, mas as guardas foram repassadas judicialmente a outras pessoas. Na última semana, este conselho realizou um diagnóstico social a pedido do Ministério Público do Paraná, que deve solicitar prisão domiciliar sem tornozeleira eletrônica para o restante da pena.

Nesse ínterim o conselho realizou vistorias em oito delegacias, que resultou em um pedido de mutirão carcerário para o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário conforme os termos do Relatório 07/2018 em anexo.

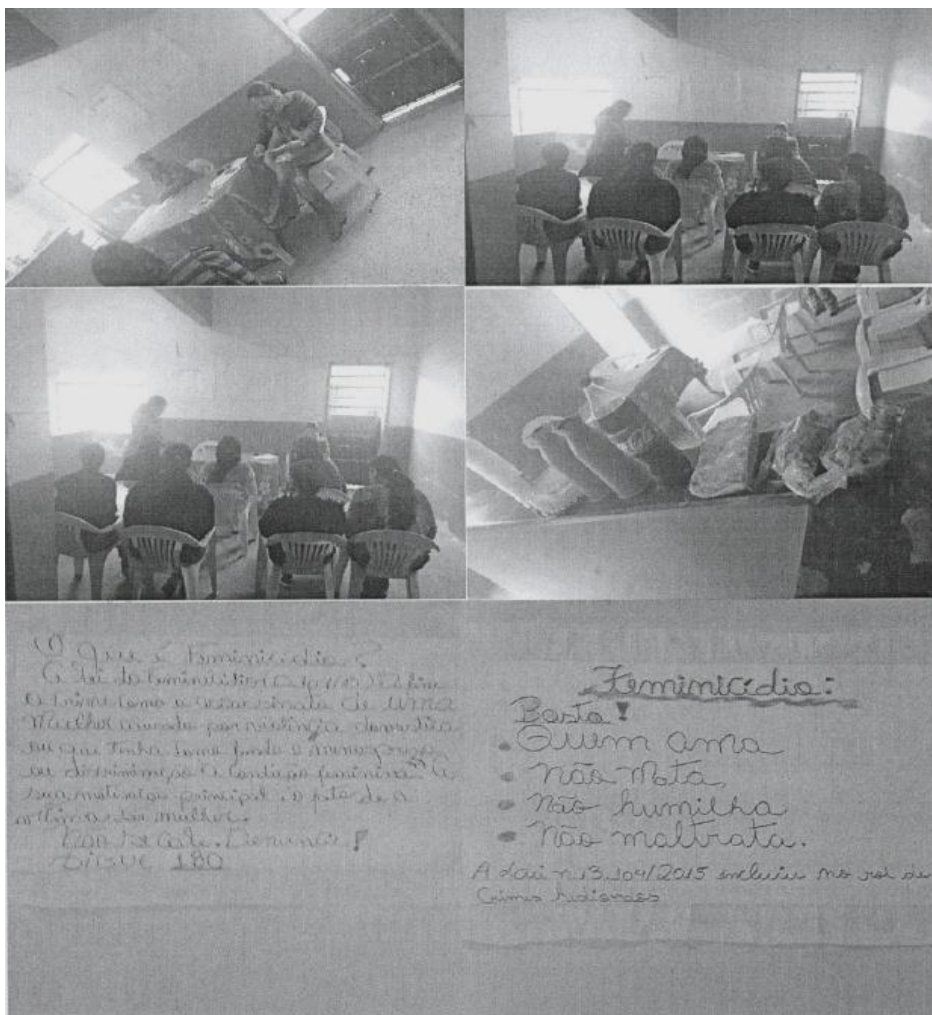
Na mesma semana o órgão ajudou a viabilizar o contato entre um preso do Espírito Santo que estava encarcerado (e esquecido) na capital e sua família, que mora na cidade de Vitória, e fez a ponte entre outros 20 presos e familiares da região metropolitana de Curitiba para aproximar o contato e melhorar a execução penal.

O país assiste graves violações, insegurança pública sem precedentes e explosão de problemas no sistema penitenciário, fruto de anos de omissão. Todos os estudos sobre o tema afirmam que as estratégias de virada nesse processo passam pela humanização do cárcere e o cumprimento da lei de execução penal, que assegura assistências material, escolar, laboral e social para cumpridores de medidas judiciais. Tal assertiva colocaria régua na expansão do Estado paralegal criado e sustentado a partir do cárcere.

É o que este conselho defende e desempenha diariamente, em consonância com as outras belíssimas atividades dos demais Conselhos da Comunidade do Paraná, que orgulham o Estado perante os outros. O apoio a familiares, egressos e vítimas ajuda a amparar as dificuldades do reequilíbrio social.

## GUAÍRA

O Conselho da Comunidade realizou no dia 23 de agosto uma reunião com um delicioso café da manhã com as detentas, na presença da Assistente Social e Diretora do SUAS Rosilene.



## TOLEDO

I Círculo de diálogo: Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

No dia vinte e nove de Agosto de dois mil e dezoito, o Conselho da Comunidade de Toledo – PR, promoveu juntamente com uma de nossas parceiras, a empresa Prati Donaduzzi Medicamentos, o primeiro círculo de diálogo: Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, e como público alvo, a ala feminina da Cadeia Pública. O trabalho teve relação com o Programa Justiça pela Paz em Casa que foi promovido pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha.

O evento contou com a participação e explanação de uma Advogada, funcionaria da empresa parceira, que abordou a Lei Maria da Penha e seus aparatos legais, estatísticas nacionais, e pontos que precisam de avanços, a segunda explanação, ficou por conta da Cientista Social, bolsista profissional do Núcleo Maria da Penha de Toledo – PR (NUMAPE), que abordou a temática do feminicídio, estatísticas locais, a violência doméstica e suas faces.

De modo geral, o círculo de diálogo foi de extrema valia, tanto para os profissionais presentes, como para as encarceradas, as perguntas eram constantes, e se via, o interesse de ambas as partes em dialogar sobre um tema de suma importância e tão pertinente ao momentos em que estamos vivendo.

E não poderíamos deixar de citar a equipe da DEPEN e da Polícia Civil, da nossa Comarca, que com apoio e suporte, vem proporcionando que estes momentos aconteçam, e os trabalhos e projetos se desenvolvam da melhor forma possível na Comarca de Toledo – PR.

## I Círculo de diálogo: Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

**Programação:**

29 de Agosto de 2018  
Quarta-Feira  
Cadeia Pública de Toledo – PR

**Realização:**

**14h30 Assunto:** Maria da Penha: Um olhar sobre o aparato legal.  
**Palestrante:** Dra. Nadine Caetano do Carmo  
Advogada da empresa Prati-Donaduzzi Medicamentos Genéricos

**15h30 Assunto:** Feminicídio: do que estamos falando?  
**Palestrante:** Camila Alves  
Bolsista profissional no Núcleo Maria da Penha -NUMAPE Toledo.

**16h30:** Abertura para perguntas: Debate aberto

**17h30min Coffee Break**

**Apoio:**



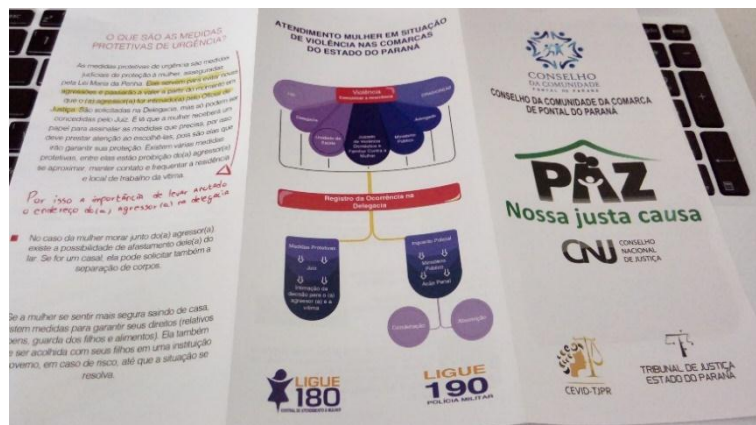
## COLOMBO

Na semana alusiva pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade de Colombo, realizou quatro palestras em diferentes escolas da cidade abordando a temática. Sendo estas realizadas no dia 20/08/2018 e no dia 22/08/2018.



# PONTAL DO PARANÁ

Na Semana de Justiça pela Paz em casa, foi realizado panfletagem que abordava a temática de violência contra mulher nos comércios locais da cidade. Devido ao processo de transição e poucos recursos disponíveis, esta foi a ação possível dentro das condicionalidades.





# CORNÉLIO PROCÓPIO

**Ofício nº 013/2018**

Cornélio Procópio (PR), 04 de setembro de 2018.


À Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná – FECCOMPAR

## RELATÓRIO

O Conselho da Comunidade da Comarca de Cornélio Procópio/PR participou do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, organizando uma palestra sobre "*Rompimento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher*", que ocorreu no dia 31 de agosto de 2018 e foi ministrada pela Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda, Promotora de Justiça da Comarca de Londrina/PR.

O evento foi amplamente divulgado na cidade através de distribuição de cartazes, panfletos e de anúncios realizados pelo Conselho da Comunidade, pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública do Estado do Paraná, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Cornélio Procópio, pelo Setor de Carceragem Temporário de Cornélio Procópio (SECAT), pelo Serviço Auxiliar a Infância e Juventude (SAIJ), pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), pela Secretaria Municipal da Mulher, em rádios, em site com excelente visibilidade, dentre outros.

A Palestra aconteceu no Anfiteatro da UTF-PR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) e teve início às 19h00. A mestre de cerimônia Ana Laura Vieira, fez a abertura da palestra e passou a palavra ao Dr. Marcus Leandro Alcântara Genovezi, Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Cornélio Procópio/PR, que apresentou a palestrante aos presentes. Após, o Promotor de Justiça, Dr. Francisco Ilidio Hernandez Lopes, fez um breve discurso sobre o



tema. Por fim, a Promotora de Justiça, Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda, discursou sobre as formas de violência previstas na Lei Maria da Penha, bem como as medidas protetivas de urgência que obrigam o agressor. Em seguida, explicou os procedimentos administrativos e judiciais que envolvem a violência doméstica contra a mulher, relatando casos ocorridos na Vara Criminal. Por fim, esclareceu as dúvidas dos presentes.

Ainda, a Dra. Thayná Regina Navarros Cosme, Promotora de Justiça, e os Defensores Públicos, Lucas Matheus Molina e Mariela Moni Marins Tozetto, divulgaram o projeto "Grupo Reeducar", onde os agressores terão encontros quinzenais com psicólogos, com início previsto para setembro.

Encerrada a palestra, foi oferecido um coffee break aos presentes e foram distribuídos certificados e panfletos informativos, contendo as formas de violência previstas na Lei Maria da Penha e as medidas protetivas de urgência que podem ser aplicadas ao agressor, bem como os números da Promotoria Criminal da Comarca de Cornélio Procópio e da Central de Atendimento à Mulher para denúncias.

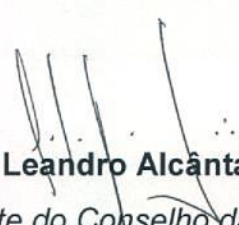
A ação foi realizada em parceria com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública do Estado do Paraná, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e com a Secretaria Municipal da Mulher.

Importa dizer que o local em que foi realizada a palestra foi prontamente cedido pela UTF-PR, a qual apoiou o evento desde o início e forneceu os equipamentos de som, com o auxílio do Professor Dr. Eduardo Figueiras Damasceno.

Seguem, em anexo, cópias dos panfletos e do anúncio em site, além das fotos do evento.

Aproveito o ensejo para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.





**Marcus Leandro Alcântara Genovezi**  
*Presidente do Conselho da Comunidade  
da Comarca de Cornélio Procópio*

# ALTO PIQUIRI

Trabalho efetuado nas escolas e clínica da mulher:





Taken with Zenfone 4 series



Taken with Zenfone 4 series





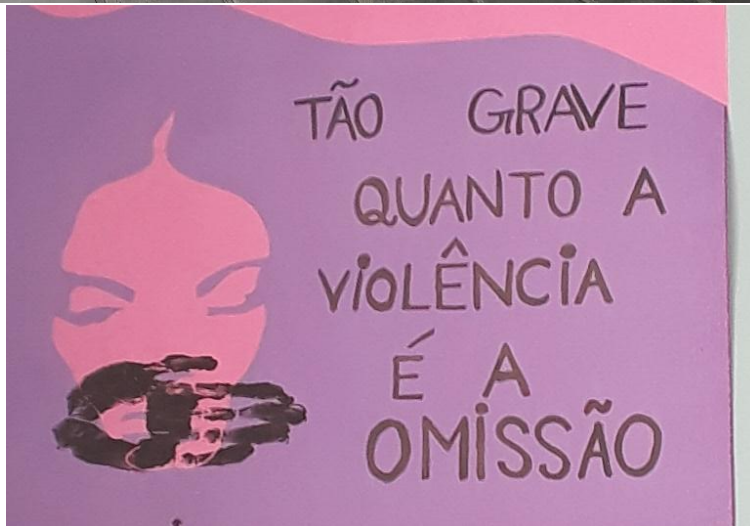


## Almirante Tamandaré

Foi realizado na Primeira Vara Criminal DR. Marcos da Cunha Araújo, concentrou várias audiências de violência doméstica, Maria da Penha, ameaça, lesão corporal contra mulher. Entorno de 20 audiências dia de segunda a sexta feira. As vítimas foram atendidas pelas profissionais de Psicologia e Serviço Social do CREAS, enquanto aguardavam a audiência, ali foram orientadas sobre os órgãos de Assistência que o município dispõe, bem como programas e projetos. Paralelo a esse serviço em parceria com a JOCUM realizamos uma ação de divulgação, conscientização sobre a violência doméstica, através de teatro itinerante nas ruas e terminais de ônibus da cidade. A ação aconteceu três dias de terça a quinta feira.











## Comunica Águias

### 80 audiências da Lei Maria da Penha realizadas em uma semana em Almirante Tamandaré

Através de parceria entre Conselho da Comunidade, Jocum, 1ª Vara Criminal e CREAS aconteceram ações nas ruas para mostrar a realidade da violência doméstica e no fórum vários casos foram encaminhados e esclarecidos, crianças foram matriculadas e envolvidos orientados.

Por Larissa Mazaloti

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) promoveu na semana passada (20 a 25 de agosto) e Conselho da Comunidade promoveram Semana Nacional pela Paz em Casa. Foram realizadas 80 audiências de casos relacionados à Lei Maria da Penha, nas quais houve pedido de andamento do processo e também de arquivamento e pedidos de medidas de proteção.

O foco desta mobilização que acontece três vezes ao ano, sendo em março, agosto e novembro, é priorizar os casos ligados à Lei Maria da Penha. Para isso a 1ª Vara Criminal em acordo com a Promotoria de Almirante Tamandaré, realizou audiências nos períodos da manhã e tarde em todos os dias da semana.

Dos 150 processos em andamento, após triagem das urgências, 120 foram agendadas para o que se chama deitiva, momento em que se ouvem as partes envolvidas. No entanto, contando com ausências e pessoas não localizadas, 80 audiências foram realizadas.

Pelo fato de a Lei Maria da Penha, contemplar casos de violência - de toda natureza - contra a mulher no convívio doméstico, o CREAS (Centro de

Referência e Assistência Social) e o Centro Jurídico da prefeitura aproveitaram para prestar atendimento social, psicológico e jurídico enquanto as vítimas esperavam a audiência.

Enquanto o trabalho ocorria no fórum, nas ruas a população foi provocada a pensar sobre o assunto. A Jovem (Jovens Com Uma Missão) se envolveu na programação da semana com intervenções urbanas e artísticas para falar sobre o assunto. A ideia foi trazer a realidade da violência, mas apontar uma luz no final do túnel, tanto para vítimas quanto para agressores.



que não pode é a mulher achar que não vale apenas denunciar. Pois a denúncia pode ser uma segunda chance para a família", detalha.

A mulher que deseja denunciar a agressão no ato, deve acionar o 190 ou depois ir até a delegacia para registro do boletim de ocorrência. O 190 também pode ser procurado depois, para relatar a situação e ter um atendimento especializado. Qualquer pessoa que presenciar violência deve denunciar, diz o juiz, mulheres vítimas de violência têm prioridade para conseguir vagas. Durante a semana crianças forma matriculadas.

#### Denúncia: Nem omissão, nem irresponsabilidade

Sobre o debate que ocorre na sociedade a respeito da atitude da mulher, o juiz destaca que deve haver muito cuidado com os extremos. "Os discursos radicais prejudicam a oportunidade da vítima ser ouvida", fala. De acordo com ele a justiça restaurativa é o caminho. "Reconhecer que errou, se ver no outro, se responsabilizar e então restaurar são os passos de uma verdadeira solução: é a segunda chance que qualquer pessoa tem o direito de ter", afirma.

Araújo está a 13 anos trabalhando com casos de violência doméstica. Ele diz que o número de mulheres violentadas é muito menor do que o de homens. Além disso ele lembra que devido às diferenças físicas do homem e da mulher, mesmo que a mulher inicie a agressão, quando o homem revida, ele machuca muito mais. Se para se defender a mulher espanca a mulher, isso não pode ser classificado como legítima defesa. "Legítima defesa só pode ser considerada quando a agressão feita é proporcional à agressão recebida", esclarece.

#### Comunica Águias

### Um juiz interessado em famílias fortalecidas

O juiz da 1ª Vara Criminal de Almirante Tamandaré, Marcos Antônio da Cunha Araújo, que está há dois meses na comarca entende que a semana foi produtiva. Segundo ele, a maioria das mulheres vítimas de violência doméstica vivem uma situação economicamente vulnerável e de falta de autonomia financeira.

Para solucionar os casos em que a mulher não pode trabalhar por falta de vagas na rede pública de ensino para seus filhos, através da Lei Maria da Penha, mulheres vítimas de violência têm prioridade para conseguir vagas. Durante a semana crianças forma matriculadas.



"Nosso objetivo como órgão de justiça não é destruir famílias, mas fortalecer", afirma o juiz Araújo sobre casos de violência denunciadas. Ele enfatiza que há uma preocupação com o acompanhamento tanto da vítima quanto do agressor, tendo vista que há entre eles uma relação construída que envolve muitos aspectos. "Acreditamos que a solução está na família", declara.

Está para ser formalizado um curso para o agressor, dando a ele a oportunidade de aproveitar uma segunda chance quando a mulher não decide pela separação.

[/jocumaguaias](https://www.facebook.com/jocumaguaias)  
[@jocumaguaias](https://www.instagram.com/jocumaguaias)  
[comunicaaguaias](https://www.marcacommunicaaguaias.com.br)  
[jocumaguaias.org](https://www.jocumaguaias.org)

#### Comunica Águias

Além disso ele lembra que as queixas retiradas podem dar uma impressão de ineficiência da lei, mas que isso não é verdade. Além disso, Araújo diz que as mulheres que tomam a decisão de continuar no relacionamento não devem ser julgadas. "Existem pessoas com suas histórias. Há muitos motivos que levam a mulher a não conseguir sair da relação abusiva. Ela precisa de ajuda, não de julgamento", alerta.

Segundo o juiz há, por parte da justiça, uma averiguação do contexto em que a vítima está quando ela não continua com a denúncia. "Se a mulher denuncia contando uma versão para a justiça e depois, sob pressão com outra história ela assume um risco jurídico, podendo o suposto agressor ser absolvido e ela incriminada", adverte sobre a retirada das queixas ou arquivamento do processo.

#### O serviço, afinal funciona?

As ser questionado sobre um possível descrédito da população a respeito do serviço de atendimento à vítima, Araújo reconhece que pode haver por parte dos órgãos de apoio da polícia um preconceito com a mulher que denuncia, mas que detoa no a impressão de que não abandonará a relação.

"A incidência de ocorrências com as mesmas pessoas faz com que quem atende também descredite da solução do problema", explica. Mas ele deixa claro a importância da denúncia. "O importante é que a voz da vítima seja ouvida. Como isso vai se resolver é outra questão."

## Antonina:



### RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Agosto 2018

Antonina

O Conselho da Comunidade de Antonina realizou, no dia 20 de agosto, ação social em parceria com a Secretaria de Assistência Social para promover os Grupos de Apoio e Reflexão para pessoas em situação de violência que tiveram início nos dias 22 e 23 de agosto.

A ação aconteceu na Escola Estadual Brasília Machado e contou com o apoio da Secretaria de Saúde e equipe do CRAS e CREAS. Na ação foram realizados exames de glicemia e aferição da pressão. Também estavam disponíveis para a população profissional para corte de cabelo e pintura no rosto para as crianças, além da distribuição de materiais informativos.

No período da tarde foi realizada uma palestra pela Psicóloga Jane de Budin Matos Ferreira sobre Violência Contra a Mulher para os alunos da rede municipal e estadual.





## Cascavel:

### **Relatório de Atividade desenvolvida pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel-PR sobre a “Semana da Justiça pela Paz em Casa”.**

Na tarde do dia 23/08/2018, em comemoração à Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel juntamente com o Núcleo Assistencial Francisco de Assis - NAFA desenvolveu uma ação educativa, o qual teve como público alvo familiares de presos e egressos que participam dos projetos desenvolvidos por este órgão.

Neste dia contamos com a ilustre presença da delegada de homicídios de Cascavel Dra. Mariana Vieira, onde ministrou uma palestra sobre o tema Femicídio, durante a fala a mesma explicou o conceito e definição de tal, relatou suas experiências sobre o assunto em seu âmbito profissional, além disso, orientou todas as mulheres presentes sobre como proceder em casos de agressões, sejam elas verbais físicas e psicológicas, o abuso ou assédio sexual, estupro, escravidão sexual, tortura, mutilação genital, negação de alimentos e maternidade, espancamentos, entre outras formas de violência, pois são fatores que podem se agravar levando ao feminicídio, sempre com o objetivo de conscientizar a todos. Ainda durante sua fala respondeu à diversos questionamentos feitos pelas pessoas ali presentes.

Em seguida as Assistentes Sociais do Conselho da Comunidade e a Conselheira Vânia Maria deram continuidade à palestra, onde ressaltaram a importância da rede de proteção à mulher, dentre eles delegacia da mulher, medida protetiva, abrigo para mulheres, patrulha municipal Maria da Penha, CREAS, dentre outros serviços.

Foi uma tarde de muito aprendizado onde se pode observar o quão as informações agregaram à vida de cada um ali presente, pois a maioria não tinha acesso ao conhecimento sobre o assunto. Obtivemos um retorno muito positivo. Finalizamos o nosso encontro com um coffee-break.



## Chopinzinho:

### Relatório da 2º Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

O Conselho da Comunidade da Comarca de Chopinzinho nesta 2º Semana Nacional pela Paz em Casa realizou várias ações conjuntas com a Rede de Atendimento ao Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar, sendo que os parceiros foram o Governo Municipal através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Polícia Militar, Poder Judiciário e Ministério Público.

As ações se pautaram na comemoração alusiva aos 12 anos da Lei Maria da Penha, uma vez que o trabalho de divulgação da referida legislação bem como a prevenção deve ser trabalhada o ano todo, inclusive conscientizar os adolescente e jovens, sendo estes o futuro do Brasil.

O Conselho da Comunidade representado pela Assistente Social Apoliana e a Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Pollyana Ratko também concederam entrevistas nas estações de Rádio Local, como forma de disseminar informações sobre a Lei Maria da Penha e o Programa Caminhos Chopinzinho: Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica.

Entendemos que são atividades como estas que trarão resultados, mesmo que a longo prazo, pois foram ações as quais pudemos mostrar a importância da Lei Maria da Penha bem como do trabalho em Rede, embora ainda encontramos muitos desafios a serem superados.

Segue as fotos e legendas das ações alusivas a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa:

- 10/08/2018: Pedágio na Avenida XV de Novembro – distribuição de bombons com um bilhete sobre as formas de Violências e o Disque Denúncia;



Pollyana Ratko (Advogada e Pres. do Cons. Mun. dos Direitos da Mulher)





Madalena, Luana, Pollyana e Apoliana (Cons. Dos Direitos da Mulher e Conselho da Comunidade).

- 14/08/2018: Encontro do Programa Caminhos Chopinzinho em parceria com a Policia Militar onde foi trabalhado “Os malefícios do Álcool como reflexo da Violência Doméstica”;



Cabo Clarcéia Cevero – Instrutora do PROERD (Policia Militar).

- 22/08/2018: Roda de Conversa com os idosos que frequentam o Grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, onde foi trabalhado o tema “A chegada da Melhor Idade e seus Direitos: Direito a Vida sem Violências”, ministrado pela Assistente Social do Conselho da Comunidade Apoliana U. Popia;



Apoliana U. Popia (Assistente Social do Conselho da Comunidade)

- 24/08/2018: Evento no Anfiteatro David Rogos Schimitz com os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio dos Colégios Estaduais da Sede do Município de Chopinzinho. Na oportunidade a Promotora de Justiça Dra. Mariana V. Caires fez uma fala espetacular referente a “Violência Doméstica e seus Reflexos”.



Cleonice, Izabel, Luana, Pollyana, Edna, Elizangela, Dra Mariana (Promotora de Justiça), Álvaro (Prefeito de Chopinzinho), Euclides e Apoliana.

Chopinzinho, 28 de agosto de 2018.

Apoliana Ubiali Barauce Popia

Assistente Social – CRESS 9.608/11º Região

## Arapoti:



### CONSELHO DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI - PR

Arapoti, 30 de Agosto de 2018.

**Ilma Senhora Maria Helena Orreda**

**Presidente da FECOMPAR**

Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná

**Assunto Principal:** Relatório da Semana da Justiça da Paz em Casa- Enfretamento da Violência Domestica e Contra a Mulher

#### RELATÓRIO

Prezada Senhora,

Venho por meio deste, relatar a ação desenvolvida pelo Conselho da Comunidade de Arapoti em torno da temática da Semana da Justiça da Paz em Casa-Enfretamento da Violência Domestica e Contra a Mulher em Arapoti - PR

Recebemos os Guardas Municipais da Patrulha da Maria da Penha de Curitiba, pertencentes a Secretária Municipal de Defesa Social de Curitiba – PR, do Departamento da Guarda Municipal do Centro de Operações de Defesa Social – Patrulha Maria da Penha, palestrando os Guardas Municipais Sr. Zeilton Dalia Vila, Sra.s Adelir Maria da Silva e Valquíria Nunes da Silva. Com as seguintes pautas abordadas pelos palestrantes:

- Dados Estatísticos da Violência Contra Mulher no Paraná;
- Histórico de criação da Patrulha Maria da Penha em Curitiba
- Como funciona a Rede de Atenção e Proteção do Município de Curitiba
- Atenção da Guarda Municipal junto às mulheres (monitoramento e acompanhamento).



## CONSELHO DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI - PR

O evento ocorreu no data de 23 de Agosto do referido ano, tendo um grande público que convidado através de site, redes sociais e demais mídias, realizaram esclarecimentos sobre a violência contra mulher no Estado do Paraná e contextualizou a legislação e atuação da Patrulha no município de Curitiba e abordou os desafios municipais por ser de pequeno porte criar estratégias para o enfrentamento a violência domestica e contra a mulher.

Na data de 24 de Agosto, a equipe da Patrulha, teve agenda junto aos órgãos públicos, tais como, o CREAS (Centro de Referencia Especializado de Assistência Social), fomos recebidos na Prefeitura Municipal de Arapoti-PR e na Delegacia de Polícia Civil do Município, onde nestes locais foram dialogados assuntos inerentes ao atendimento as mulheres vítimas de violência.

Finalizando, no período da tarde, na data supracitada, com palestra para pessoas em situação cumprimento de diversas penas regime aberto, liberdade assistida e demais penas, sendo ministrado com pela equipe da Patrulha, o contexto da familia e o processo da violência doméstica.

O Conselho da Comunidade de Arapoti criou canal de dialogo com Patrulha Maria da Penha e já esta se organizando para outros projetos.

Cordialmente,

**Karen Cristina de Souza**

Presidenta do  
Conselho da Comunidade

### APRESENTAÇÃO INSTITUIÇÃO EXECUTORA

O Conselho da Comunidade de Araucária é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direito, da pena de multa, do livramento condicional, da suspensão condicional da pena, da suspensão condicional do processo e das transações penais, bem como, dar assistência aos apenados e aos presos recolhidos em estabelecimentos penais localizados no âmbito territorial do Foro Regional de Araucária.

Tem por atribuições aquelas previstas no artigo 81 da lei nº. 7210/84, além das atribuições de organizar e fiscalizar as entidades cedentes de prestação de serviços à comunidade, funcionando como órgão auxiliar do Poder Judiciário na efetivação das medidas determinadas em suas decisões.

Sem prejuízo das atribuições que lhe são conferidas e sem que admitidas pretensão de ingerência no funcionamento dos órgãos competentes, é facultado ao Conselho diligenciar junto a tais órgãos e/ou de iniciativa privada meios que viabilizem o planejamento e a execução de projetos de interesse da comunidade, e a obtenção de recursos materiais e humanos no sentido de **promover a melhoria da assistência aos reclusos e seus familiares.**

### RESUMO DA AÇÃO

Idealização deste projeto se deu a partir de uma solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, diante disto o Conselho optou em fazer uma ação educativa de conscientização sobre a temática, com as famílias dos detentos da Delegacia de Araucária, com foco principal no público feminino, que realizam visitas aos custodiados. A ação se dará através da parceria entre a Delegacia com o Conselho da Comunidade de Araucária com apoio da Coordenação de Política da mulher.

---

## JUSTIFICATIVA

A Campanha **Justiça pela Paz em Casa**, ação de mobilização nacional pela resolução de casos de violência doméstica através da Portaria do **Conselho Nacional de Justiça**, relativas à Lei nº 11.340/2006, que prevê uma intensificação de júris e audiências de processos relacionados à Lei Maria da Penha em todas as comarcas do Estado. Além da intensificação de júris e audiências, são promovidas reuniões, palestras, eventos e celebração de parcerias e convênios que promovam o apoio à vítima, tendo como base estas orientações da CEVID, o Conselho da Comunidade de Araucária idealizou uma Ação socioeducativa de caráter orientativo e preventivo de conscientização sobre a violência contra a mulher. Visa –se debater a necessidade de uma mudança de cultura e também busca-se conscientizar a população alvo, para que as mesmas façam uma reflexão a respeito da convivência familiar e principalmente, sobre a situação da mulher na sociedade. E ainda informar as formas de se buscar ajuda, fomentar a cultura da paz, temos como meta auxiliar na conquista da verdadeira transformação desta realidade latente em nosso País.

## OBJETIVO

Este projeto tem como objetivo auxiliar no enfrentamento do abuso e do desrespeito aos direitos humanos de mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar, por meio de ação socioeducativa de orientação individualizada sobre a Lei Maria da Penha com distribuição de material explicativo.

### Objetivos Específicos

- ✓ Proporcionar estímulo à reflexão sobre a temática;
- ✓ Publicizar sobre a rede de proteção disponível do município de Araucária;
- ✓ Sensibilizar sobre necessidade de se reconhecer como pessoas de direito.

### Público Alvo

Mulheres que realizam vistas na Delegacia de Araucária.

## META

Orientação individualizada para 60 mulheres com distribuição de cartilha sobre a Lei Maria da Penha.

## METODOLOGIA

A ação será realizada no dia 22 de agosto de 2018, uma quarta-feira, dia de visitas periódicas da delegacia aos custodiados, previsão de início às 9h término 11h

Programação:

- ✓ Orientação individualizada por meio de abordagem corpo a corpo;
- ✓ Distribuição do material informativo;
- ✓ Encerramento com coffee break entre participantes e organizadores do evento.

## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Personal	Situação	Entidade	
01	Assistente Social	Contratada CCA	CCA
02	Organizadoras	Contratadas CCA	CCA
06	Apoio Operacional	Voluntários	Delegacia Civil

## RECURSOS MATERIAIS

Descrição	Forma de aquisição
01 Banner	Patrocínio CCA
40 Coffee break	Patrocínio CCA
100 Cartilhas sobre Lei Maria da Penha	Doação Coordenação Política da mulher
100 Folders	Secretaria Municipal de Assistência Social

## APLICAÇÃO DE RECURSO

Os recursos foram previstos no plano de aplicação trimestral, através da aba de movimentação 7.14 despesas com programas e ações.

## Detalhamento dos Gastos

Descrição	R\$
01 Banner de 1,00 x 1,5	90,00
01 Coffee break	590,00
Total	680,00

---

### Cronograma de Execução

Ação	Junho	Julho	Agosto
Previsão Recurso	x		
Contração de artes gráfica (banner)		x	
Contração Coffee brack		x	
Contato Parceiros		x	
Realização da Ação			x

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi idealizado de acordo com a estrutura física da delegacia e equipe de profissionais disponível no Conselho. Bem se sabe que as delegacias não dispõem de espaço físico apropriado para eventos com famílias, mesmo porque os presos que ali estão teoricamente são provisórios, mas por conta da superlotação do sistema carcerário, as transferências para as penitenciárias não se efetivam. Embora de natureza simples, o projeto pretende ser de grande valia para este público, pois compreendemos a necessidade de levar estas mulheres refletir sobre si mesmas.

---



## Resultado da Ação Educativa



**CONSELHO DA COMUNIDADE DE ARAUCÁRIA**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO PENAL

O Conselho da Comunidade de Araucária realizará Ação de Orientação sobre a Lei Maria da Penha, destinada aos familiares dos custodiados da Delegacia de Araucária

**Local:** Rua Doutor Honestilio Guimarães, 147 - Centro - Araucária - PR  
**Data:** 22 de Agosto de 2018 às 09:00h.

Apoia:



## Fotos



